

Alternativas ao desenvolvimento ao modelo actual em Moçambique: o caso de Cabo Delgado

Metodologia

O seminário terá lugar no dia 19 de Julho na cidade de Pemba (Cabo Delgado), de manhã e de tarde, nas instalações da UNILURIO. O seminário contará com contribuições de uma dezena de especialistas sobre temas relacionados ao desenvolvimento local, conhecedores das transformações que estão ocorrendo nesta província e / ou no Norte do País. Especificamente, abordaremos as seguintes questões:

- Propostas teóricas e analíticas para o desenvolvimento humano e bem-estar em Cabo Delgado e no Norte de Moçambique.
- Fundamentos da nova economia da exploração de recursos naturais.
- Impactos das indústrias extrativas e de agronegócios no bem-estar das pessoas, na degradação ambiental e nas desigualdades entre os diferentes grupos sociais e entre homens e mulheres.
- O papel das autoridades locais e tradicionais e da sociedade civil para o planeamento do desenvolvimento no novo contexto sócio-económico.
- Alternativas para o novo desenvolvimentismo a partir duma perspectiva de DHL.

19 de julho de 2013

Instalações da UNILURIO.
Pemba (Cabo Delgado)

Tema do Seminário:

Nas últimas décadas têm sido lançadas várias iniciativas de desenvolvimento local em Cabo Delgado: planos estratégicos das autoridades da província, os programas locais de desenvolvimento económico promovidos pelo PNUD com o apoio do governo, comités locais e fóruns impulsionados pela Lei nº 8/2003 para promover a participação dos cidadãos nos planos locais de desenvolvimento estratégico, apoiados pela cooperação internacional e pelo Fundo de Investimento local ou Fundo de 7 milhões, e muitas outras experiências de desenvolvimento do carácter endógeno mais orientadas a actores privados (ONGs, grupos empresariais...).

A descoberta de jazidas de gás, petróleo e pedras preciosas, e os planos para o desenvolvimento de extensos projectos de agricultura estão produzindo uma profunda mudança nas estruturas sociais e económicas no Norte de Moçambique. Neste novo contexto de exploração dos recursos naturais por parte dos investidores estrangeiros, estratégias e iniciativas de desenvolvimento local em Cabo Delgado, implementadas nas últimas décadas, estão sendo relegadas para segundo plano. Indivíduos e grupos organizados que vivem nessas áreas não têm praticamente nenhuma informação e capacidade para influenciar as decisões que afectam seu bem-estar bem como o equilíbrio do seu território.

Este seminário quer contribuir para a discussão e elaboração de propostas alternativas no contexto das mudanças que estão ocorrendo no Norte do país e em Cabo Delgado, em particular. Ajudando a interpretar os processos que foram lançados nos últimos anos pretende-se analisar as consequências reais e potenciais sobre o bem-estar dos indivíduos e dos grupos humanos e o impacto sobre o meio ambiente natural. E através de um diagnóstico adequado pretende-se avançar algumas ideias que possam contribuir para a articulação de alternativas destinadas a melhorar o bem-estar individual e colectivo e a construção de uma sociedade mais justa e equitativa para as pessoas desta região, mulheres e homens, jovens e idosos.

A proposta do seminário, e posterior publicação de um livro onde as principais contribuições incluem discussões e debates compartilhados no mesmo, estão enquadradas num projecto de elaboração de um marco sistematizado de Desenvolvimento Humano Local (DHL), que está sendo implementado pelo Instituto de Estudos de Cooperação Internacional e Desenvolvimento HEGOIA, com sede na Universidade do País Basco (UPV/EHU), com financiamento do Governo Basco.

Organizadores: HEGOIA. Instituto de Estudos para o Desenvolvimento e Cooperação Internacional da Universidade do País Basco UPV/EHU.

Contribuintes: UNILURIO, OTC Pemba (AECID).

Financiamento: Agência Basca para a Cooperação ao Desenvolvimento.

Contacto: Jokin Alberdi jokin.alberdi@ehu.es e Eduardo Bidaurratzaga eduardo.bidaurratzaga@ehu.es

**ALTERNATIVAS AO MODELO DE DESENVOLVIMENTO ACTUAL EM MOÇAMBIQUE:
O CASO DE CABO DELGADO**

Agenda do seminário (UNILURIO, Pemba, sexta-feira, 19 de julho)

- 8.30-8.45. Recepção e apresentação dos participantes
- 8.45.-9.00. **Palavras de Boas-Vindas pelo representantes da Unilurio.** Jose Guina (Unilurio)
- 9.00.-9.15. **Apresentação do seminário e dos objetivos.** Eduardo Bidaurratzaga (UPV/EHU)
- 9.15.-9.45. **Propostas teóricas e de análise para o desenvolvimento humano local em Cabo Delgado.** Jokin Alberdi e Eduardo Bidaurratzaga (UPV/EHU)
- 9.45-10.15. **Problemas da economia extrativista e o seu impacto sobre a economia de Moçambique.** Oksana Mandlate e Carlos Castel-Branco (IESE)
- 10.15-10.45. **Cabo Delgado na encruzilhada: desafios para o desenvolvimento e a governação num contexto de mudança.** Jesús Pérez Marty (AECID)
- 10.45-11.15. Pausa e café
- 11.15-11.45. **Sociedade civil e o planeamento local do desenvolvimento na nova conjuntura económica no norte de Moçambique.** Pedro Carvalho (Akilizetho) e Antonio Muagerene (Plataforma da Sociedade Civil em Nampula)
- 11.45.-12.15. **A nova situação sócio-económica no norte de Moçambique e o impacto sobre as desigualdades das mulheres.** Isabel Casimiro (UEM)
- 12.15.-12.45. **Uma abordagem de genero sobre os impactos sociais dos megaprojectos.** Angela Collet e Sheila Murima (DPMAS/Cabo Delgado)
- 13.00-14.30. Almoço
- 14.30-15.00. **Experiências alternativas de desenvolvimento económico em Cabo Delgado.** Asier Elorza (Fundación Mundukide)
- 15.00-15.30. **Comércio transfronteiriço e desenvolvimento local no norte de Moçambique.** Antonio Melembe (UEM/Gobierno del Distrito de Muidumbe)
- 15.30-16.00. **O desenvolvimento local e micro-indústria no norte de Moçambique** Nocif Magaia (UCM)
- 16.00-16.30. **A utilização sustentável das florestas em Cabo Delgado: contradições entre as políticas do Estado e as estratégias de escape dos madeireiros e dos camponeses** Yussuf Adam, Julio Raimundo Machele, y Paulina Abdala (UEM)
- 16.30-17.30. **Discussão e planeamento sobre a publicação dos resultados do seminário**